

FACHADA
2b/019



Rua da Esperança 96-98, Lisboa



Padrões: PT015; PT038; PC003

Descrição: Revestimento com azulejo de padrão de ponta diamante e cercadura de enrolamentos. No piso térreo, revestimento com azulejo de padrão diferente, provavelmente mais recente. Na porta, cartela metálica com a data 1857.

Tipo azulejo: Estampilha, ca 13,5 x 13,5 cm.

Cores: Azul e branco.

Cercadura: Sim, ca 13,5 x 13,5 cm.

Friso sob a cornija: Não.

Fabricante: Atribuível à Fábrica Roseira [estampilha da cercadura não é a mesma do edifício ao lado, também atribuível Roseira].

Data estimada: ca 1857 (?); ca 1922 (piso térreo).



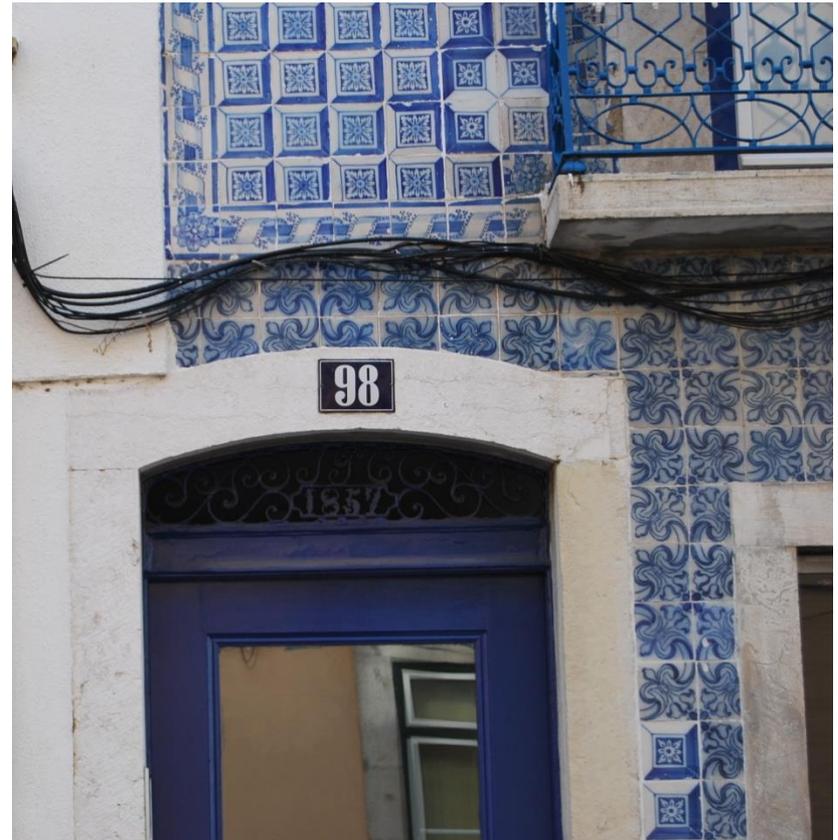
Índice:

- [Imagens](#)
- [Dados de arquivo](#)
- [Planta de localização](#)



FACHADA
2b/019

IMAGENS



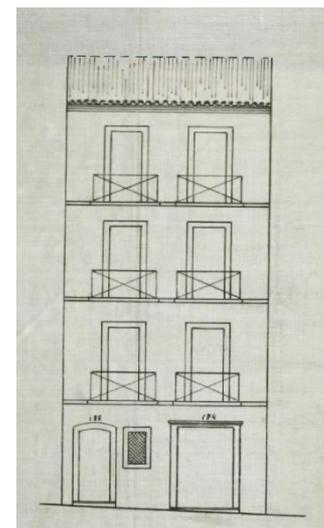


DADOS DE ARQUIVO

- ❖ Prospecto datado de 1857, '*Prospecto da casa que pretende acrescentar José Pires Carneiro, na rua da Esperança, n.º 118*' [prospecto de aumento do último piso; não é segura a atribuição deste prospecto, embora o edifício tenha a data de 1857 inserida numa cartela, mas numa terceira porta à esquerda que não existe neste desenho].
- ❖ **Processo de obra nº 18604 do Arquivo Municipal de Lisboa:**
 - O Processo de Obra tem início em 1895.
 - Em 1922, o desenho da fachada que acompanha um pedido de demolição de uma parede interior no piso térreo, apresenta os vãos diferentes do prospecto de 1857 e dos actuais. No requerimento é referido '*transformar uma janela em porta*' [a actual porta da esquerda, embora com posicionamento não coincidente com a do desenho, é a que tem a cartela com a data; o azulejamento do piso térreo poderá datar desta alteração].



Prospecto de 1857 (imagem de arquivo, AML)



Projecto de alterações de 1922, pormenor (imagem de arquivo, AML)





DADOS DE ARQUIVO

❖ Processo de obra nº 18604 do Arquivo Municipal de Lisboa (cont):

- Em 1929, a proprietária solicita indicação do nº de porta *‘que lhe compete colocar na porta feita de novo’*.
- Em 1934, surge a primeira referência ao azulejamento exterior. É ainda referido que o prédio é composto de quatro pavimentos e uma fachada.
- Em 1943, numa folha de fiscalização é referido *‘Deve repor os azulejos que faltam e substituir os que não tenham o mesmo padrão e cor, de forma a ficarem iguais aos existentes nas respectivas zonas’*.
- Em 1962, uma informação da câmara refere *‘o prédio em referência apresenta os seus paramentos exteriores em muito mau estado de conservação’*.
- Em 1979, um auto de vistoria refere *‘velho edifício de rés-do-chão e três andares em mau estado de conservação’*.





PLANTA DE LOCALIZAÇÃO

